

## **COMPANHIA DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS - COGERH**

**CNPJ: 74.075.938/0001-07**

### **Notas explicativas às demonstrações contábeis**

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Em Reais

#### **NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A política de Recursos Hídricos do Governo do Estado criou a Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos - COGERH, responsável pelo gerenciamento e disciplinamento de mais de 90% das águas acumuladas no Estado, de forma descentralizada, integrada e participativa. Vinculada à Secretaria dos Recursos Hídricos – SRH, a Companhia é responsável pela operação, manutenção e monitoramento dos recursos hídricos compreendendo 153 reservatórios, 12 eixos de transferência, com a extensão total de 426,2 km, incluindo 256,5 km do Eixão das Águas e 102 km do Canal do Trabalhador, dos quais, 7 km são de túneis nesses eixos, 181,4 km de adutoras convencionais, 64 poços além de 23 estações elevatórias. É responsável ainda, pelo gerenciamento da infraestrutura hídrica do sistema de abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza, dos distritos industriais de Maracanaú, Pacajus e Pecém e do sistema de captação e adução para o abastecimento de Salitre, Campos Sales e Araripe.

Dos 64 poços monitorados na região do Cariri e do Apodi, apenas 24 estações na região do Cariri estão funcionando normalmente. O monitoramento dos 40 poços da região do Apodi está paralisado. Em função dos últimos quatro anos de seca, o nível do aquífero da região rebaixou drasticamente e, em muitos casos, diversos poços secaram.

A Companhia atua nos seguintes eixos visando garantir o cumprimento de sua missão:

- 1. Operação e Manutenção da Infra-Estrutura Hídrica;**
- 2. Monitoramentos dos Recursos Hídricos;**
- 3. Estudos e Projetos;**
- 4. Gestão Participativa;**
- 5. Instrumentos de Gestão dos Recursos Hídricos;**
- 6. Desenvolvimento Institucional.**

#### **NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 11.638/07, Lei 11.941/09, e também de acordo com os pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC e resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e as demais práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### **NOTA 3 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

### **3.1 Caixas e Equivalentes de Caixa**

São registradas ao custo, acrescidos mensalmente pelos rendimentos auferidos. Calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras. A nota de n.º 4 detalhará ainda mais este item.

### **3.2 Clientes**

A Cogerh realiza a cobrança pelo uso da água sendo registradas na conta clientes o saldo das medições faturadas e ainda não recebidas, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente.

Tendo em vista ter sido verificado o alto grau de possibilidade de que não houvesse a adimplência por parte de alguns clientes, e por sugestão dos auditores independentes, a Diretoria Administrativa Financeira da Cogerh realizou um levantamento quanto aos créditos de liquidação duvidosa ficando registrado no balanço patrimonial o valor de R\$ 1.041.184,73 (um milhão, quarenta e um mil, cento e oitenta e quatro reais e setenta e três centavos), para Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa. Esta provisão foi calculado com base em faturas vencidas a mais de 1 (um) ano, excluindo-se clientes que estão em negociação judicial.

### **3.3 Estoques**

Correspondem a um almoxarifado de materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de estruturas hídricas, material elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

### **3.4 Imobilizado**

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) quando aplicável. O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens mencionada na nota explicativa n.º 15. Os itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização. Em 2016 a Companhia iniciou um estudo para rever a vida útil dos bens componentes de seu patrimônio realizando os devidos ajustes em 2017.

### **3.5 Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

### **3.6 Provisões para Contingências**

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

### 3.7 Passivo Circulante e não Circulante

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

### 3.8 Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a Contribuição Social alíquota de 9%. A Companhia utilizou-se ainda de incentivos fiscais como o do Programa de Alimentação do Trabalhador e também lei Rouanet:

IRPJ	VALOR R\$	CSLL	VALOR R\$
IRPJ Mensal Recolhido	11.266.127	CSLL Mensal Recolhido	4.812.966
IRRF s/ aplicações financeiras	569.952	CSLL retido por terceiros	8.454
IRRF retido por terceiros	40.567	Valor Final CSLL	4.821.420
Valor Final IRPJ	(11.876.645)		

Em novembro de 2017 transitou em julgado sendo favorável a Cogerh o reconhecimento de Imunidade em relação ao Imposto de Renda, baseado na atividade da Companhia ser considerada de caráter essencial para a sociedade. Dessa forma o Imposto de Renda foi apurado somente até o mês de novembro de 2017. Essa mudança afeta o regime tributário de recolhimento das contribuições para o PIS e a Cofins que antes eram apuradas pelo regime não cumulativo, mas a partir de novembro passaram a ser apuradas pelo regime cumulativo.

### 3.9 Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência e aos demais princípios contábeis.

### NOTA 04 - CAIXAS E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

CONTA	2017 (R\$)	2016 (R\$)
Caixas e Bancos	-	3
Aplicações Financeiras	59.794.207	14.073.422
<b>Total Disponível</b>	<b>59.794.207</b>	<b>14.073.425</b>

### Composição das Aplicações financeiras

Os saldos de aplicações financeiras possuem remuneração diária e poupança, com liquidez imediata. Estão compostos conforme demonstrativo abaixo:

Nº	APLICAÇÃO FINANCEIRA	TIPO	RENTABILIDADE	2017 (R\$)	2016 (R\$)
1	APLIC 224243 BB RF LP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias		-
2	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP CORP 10 MILH	Renda Fixa	Cotas Diárias		-
3	FUN INVEST 29100-5-BB CP-MI00931-GEN SAM	Renda Fixa	Cotas Diárias		-
4	FUN INVEST 29101-3-BB CP-MI00933-MAN BAL	Renda Fixa	Cotas Diárias		-
5	FUN INVEST 29102-1-BB CP-MI00926-ARARAS	Renda Fixa	Cotas Diárias		-

6	FUN INVEST 29103-X-BB CP-MI00920-MISSI	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
7	FUN INVEST 29104-8-BB CP-MI00928-ETA MAR	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
8	FUN INVEST 29106-4-BB CP-MI00917-FIGUEIR	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
9	FUN INVEST 29107-2-BB CP-MI00927- ARNEIRO	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
10	FUN INVEST 26696-5-BB CP-MI00932-JENIPAP	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
11	FUN INVEST 26697-3-BB CP-MI00918-FLOR DO	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
12	FUN INVEST 29100-5-BB CPS -MI00931-GEN S	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
13	FUN INVEST 29106-4-BB CPS-MI00917-FIGUEI	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
14	FUN INVEST 29104-8-BB CPS-MI00928-MARANG	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
15	FUN INVEST 29107-2-BB CPS-MI00927-TAUA	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
16	FUNDO INVEST. 22424-3 BB CP DIFERENCIADO	Renda Fixa	Cotas Diárias	59.700.511	13.985.071
17	FUN INVEST 29102-1-BB CPS MI00926 CRATEU	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
18	FUN INVEST 26697-3-BB CPS-MI00918-FLOR D	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
19	FUN INVEST 29103-X-BB CPS-MI00920-AD.MIS	Renda Fixa	Cotas Diárias	-	-
20	APLIC 20079 BB CP ADMIN SUPREMO	Renda Fixa	Cotas Diárias	6.393	6.646
21	APLIC AG 09199- C/C 47555 CXFACIL	Renda Fixa	Cotas Diárias	87.024	81.704
<b>TOTAL</b>				<b>59.793.928</b>	<b>14.073.422</b>

#### **NOTA 05 – CLIENTES**

A Companhia tem procurado realizar negociações com os devedores. Ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos, sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado. Segue abaixo a composição do saldo das contas a receber por vencimento:

<b>Títulos por vencimento</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
Até 30 dias	324.963	320.968
31 a 60 dias	201.208	235.817
61 a 90 dias	279.458	163.041
91 a 120 dias	192.131	160.634
Acima de 121 dias	2.344.812	6.547.566
<b>TOTAL</b>	<b>3.342.572</b>	<b>7.428.026</b>

Segue abaixo quadro demonstrativo das contas a receber por categoria:

<b>Contas a receber usuários</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
Abastecimento Público	5.029.512	7.179.911
Indústrias	2.698.361	2.817.162
Piscicultura	97.834	93.393
Carcinicultura	780.514	771.200
Irrigação	424.181	381.093
Água Mineral	341.457	262.804
Outras Categorias	259.767	254.158
Abastecimento Humano	59.739	92.703
<b>Subtotal</b>	<b>9.691.366</b>	<b>11.852.423</b>

<b>Parcelamento de contas curto prazo</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
Abastecimento Público	1.854.974	1.356.274
Indústrias	194.965	181.535
Piscicultura	19.720	19.662
Carcinicultura	49.315	49.315
Irrigação	9.689	12.566
Água Mineral	135.435	109.093
Outras Categorias	41.099	21.976
Abastecimento Humano	60.531	-
<b>Subtotal</b>	<b>2.365.729</b>	<b>1.750.422</b>
<b>Total</b>	<b>12.057.095</b>	<b>13.602.845</b>
<b>PCLD*</b>	<b>(1.041.185)</b>	<b>(919.226)</b>
<b>Total clientes curto prazo</b>	<b>11.015.910</b>	<b>12.683.619</b>

<b>Parcelamento de contas longo prazo</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
Abastecimento Público (SAAE)	11.446.775	1.939.692
Industria	31.911	49.948
Psicultura	3.110	-
Irrigação	-	3.808
Água Mineral	1.411	10.584
Outras Categorias	-	12.156
<b>Subtotal</b>	<b>11.483.208</b>	<b>2.016.189</b>
<b>Total Contas a Receber</b>	<b>23.540.303</b>	<b>15.619.033</b>
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.041.185)	(919.226)
<b>Valor total Líquido de Clientes</b>	<b>22.499.118</b>	<b>14.699.807</b>

Os critérios e procedimentos para a cobrança da água bruta estão estabelecidos através da Instrução Normativa COGERH nº 001/2008. Esta IN estabelece também condições, prazos de pagamentos e outras informações pactuadas no parcelamento de débito.

#### **NOTA 06 – ESTOQUES**

<b>ESTOQUES</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
MATERIAL DE CONSUMO E LIMPEZA	60.403	52.949
MATERIAL DE EXPEDIENTE	43.403	49.535
PECAS E EQUIPAMENTOS DE INFORMATICA	22.523	32.482
MATERIAL DE CONSTRUCAO	107.672	108.136
MANUTENCAO DE VEICULOS	52.142	51.495
OLEO LUBRIFICANTES	7.359	6.779
MATERIAL ELETRICO	40.505	36.391
SEGURANCA E MEDICINA DO TRABALHO	28.349	31.411
FERRAMENTA E UTENSILIOS	12.006	20.305
MATERIAL MECANICO	256.914	10.929

MATERIAL HIDRAULICO	507.597	672.751
<b>TOTAL</b>	<b>1.138.873</b>	<b>1.073.163</b>

Essa conta apresenta o saldo de materiais necessários a realização de manutenção nas estruturas hídricas gerenciadas pela COGERH e dos materiais utilizados pela área administrativa. O saldo total aumentou apenas em 6% de um período para o outro, sendo que o principal aumento ficou por conta da conta de material mecânico que é destinado a manutenção de estruturas hídricas.

#### **NOTA 07 – CRÉDITOS FISCAIS**

A Companhia possui valores de natureza tributárias passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, restituição, ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formados no período atual e em períodos anteriores, bem como créditos de PIS e de COFINS conforme Lei n.º 10.833/2003. Segue abaixo a discriminação:

<b>CREDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
<b>TRIBUTOS A RECUPERAR</b>	<b>1.148.231</b>	<b>970.132</b>
PIS A RECUPERAR	200.351	168.027
COFINS A RECUPERAR	947.880	802.106
<b>TRIBUTOS A COMPENSAR</b>	<b>1.590.290</b>	<b>1.676.372</b>
SALDO NEGATIVO IR 2014	54.635	34.924
SALDO NEGATIVO IR 2015	405.194	405.194
SALDO NEGATIVO IR 2016	771.341	771.341
SALDO NEGATIVO CSLL 2012		42.637
SALDO NEGATIVO CSLL 2013	48.147	121.342
SALDO NEGATIVO CSLL 2014	18.115	8.090
SALDO NEGATIVO CSLL 2015	97.381	97.381
SALDO NEGATIVO CSLL 2016	191.613	191.613
IRRF RECOLHIDO A MAIOR	3.863	3.850
<b>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</b>	<b>2.738.521</b>	<b>2.646.505</b>

A companhia mantém um acompanhamento em relação aos créditos fiscais de maneira a se utilizar, sempre que puder, para quitação de outros passivos tributários.

#### **NOTA 08 – EMPRÉSTIMOS A EMPREGADOS**

A Cogerh firmou em acordo coletivo a possibilidade de conceder empréstimos aos seus funcionários, por ocasião da concessão das férias, no mesmo no valor de sua remuneração bruta. O pagamento do empréstimo por parte do funcionário é realizado em até 10 (dez) parcelas sem juros.

#### **NOTA 09 – ADIANTAMENTO DE FÉRIAS**

Os valores contidos nessa conta tratam-se de adiantamentos de férias cujo pagamento é realizado sete dias antes do gozo das férias.

#### **NOTA 10 – CONVÊNIOS RECURSOS PRÓPRIOS**

Refere-se a convênios firmados pela Cogerh com entidades sem fins lucrativos atuantes na área científica e tecnológica, objetivando a troca de informações, tecnologias e conhecimento.

<b>Convênio Recursos Próprios</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
FUNDACAO ASTEF FUNDACAO DE APOIO A SERV	1.487	1.487
FUNCEME CONV 001/2014-RECEBIMENTO DADOS	1.069	1.069
FUNCEME CONV 001/2016	103.740	97.315
FUNCEME CONV 002/2016	786.070	104.427
SOHIDRA CONV 001/2017	2.844.867	
<b>TOTAL</b>	<b>3.737.233</b>	<b>204.298</b>

#### **NOTA 11 – DESPESAS ANTECIPADAS**

Esta conta é composta por pagamentos relativos a assinaturas de jornais, revistas, periódicos e pagamentos de seguros de vida e de veículos.

#### **NOTA 12 – COMODATO**

Refere-se a contrato de comodato realizado junto a Companhia de Água e Esgoto do Estado do Ceará – CAGECE, cujo objeto foi tubos (canos) que restaram da construção de algumas adutoras após a finalização dos projetos do PROURB. Com o objetivo de finalizar este processo, foi realizado um Termo de Doação dos tubos para a CAGECE. O mesmo encontra-se na Procuradoria Geral do Estado - PGE para aprovação do decreto governamental que irá efetivar a doação.

#### **NOTA 13 - CAUCÕES E DEPÓSITOS VINCULADOS**

Sendo a Cogerh uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada "Depósitos em Garantia" registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:

<b>GARANTIAS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
GARANTIA CT 081/2013 - STOPNEUS	2.489	2.364
GARANTIA CT 03/2010 - SLS TERC.C/P291099	451	2.115.870
GARANTIA CT 007/2015-AMPLA ENGENHARIA	9.820	9.285
GARANTIA CT 024/2016 - CLEAN BRASIL	-	1.300
GARANTIA CT 019/2016- LAR ANTONIO DE PAD	-	22.008
GARANTIA CT 055-2016 - TLK	-	3.582
GARANTIA CT 057/2016 - MATEUS GUERRA DE	3.787	3.597
GARANTIA CT 006 E 039/2017 LAR ANTONIO D	893.961	
GARANTIA CT 021/2017 DA CLEAN ENVIRONME	17.950	
GARANTIA CT 035-2017 LAR ANTONIO DE PADU	26.104	
GARANTIA CT 048/2017 - RAYSSA ALVES RODR	1.900	
GARANTIA CT 051/2014 - HEDELITA NOGUEIRA	14.650	
<b>TOTAL</b>	<b>971.112</b>	<b>2.158.007</b>

#### **NOTA 14 – AÇÕES/RECURSOS ADMINISTRATIVOS E JUDICIAIS**

A Companhia possui algumas ações administrativas com o objetivo de obter ressarcimento de valores relativos a saldos negativos de IRPJ e CSLL bem como depósitos judiciais de causas tributárias relativas à PIS e COFINS, ações judiciais trabalhistas e civis, conforme descrição abaixo:

##### **I – AÇÕES JUDICIAIS**

<b>AÇÕES JUDICIAIS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
(a) Ações Trabalhistas	117.907	117.907
(b) Ações Tributárias	531.735	531.735
(c) Comissão de Sindicância	400.308	400.308
(d) COBAP	250.462	250.462
<b>TOTAL</b>	<b>1.300.412</b>	<b>1.300.412</b>

**(a)** Refere-se ao processo nº 02069/2007 que tem como reclamante o Sr. José Almir Franco por pedido de adicional de periculosidade, Liana Souto de Araújo por pedido de Danos Morais c/c Consignação em Pagamento com dispensa sem justa causa e Henrique Sérgio Cavalcante Rolim por pedido de indenização por cargo comissionado.

**(b)** Refere-se a um Depósito Recursal de Cofins no valor de R\$ 531.735,03.

**(c)** No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação de uma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308,00 o mesmo foi registrado em uma conta contábil sob o título de "Comissão de Sindicância". À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes. Atualmente existem ações judiciais cíveis e penais, contra o ex-diretor com vistas à obtenção do ressarcimento do valor desviado.

**(d)** Ação cautelar sob nº 2000.0105.6172-3 refere-se a empresa COBAP Comercio e Beneficiamento Artefato de Papel Ltda com alegação de acréscimo injusto e exorbitante na cobrança da tarifa de água.

##### **II – RECURSOS ADMINISTRATIVOS**

Diz respeito principalmente a pedidos de restituições realizados junto à Receita Federal do Brasil:

	2017	2016
	R\$	R\$
<b>RECURSOS ADMINISTRATIVOS</b>		
Pedido de Restituição	<b>670.047</b>	<b>988.804</b>

Histórico	VALOR R\$
SALDO NEGATIVO IRPJ 2006	72.667
SALDO NEGATIVO CSLL 2008	88.924
PAGAMENTO INDEVIDO DE IRRF SOBRE SALÁRIO	1.410
PEDIDO DE RESTITUCAO IRPJ 2013	436.506
PEDIDO DE RESTITUCAO CSLL PAGO A MAIOR	1.142
PEDIDO DE RETITUIÇÃO IRPJ	26.762
PEDIDO DE RESTITUCAO CSLL 2012	42.637
<b>TOTAL</b>	<b>670.047</b>

#### **NOTA 15 – IMOBILIZADO**

A composição do Ativo Imobilizado está demonstrada a seguir:

ATIVO IMOBILIZADO		Taxa %	2017	2016
		Deprec	R\$	R\$
<b>1</b>	<b>Obras e Estruturas Básicas</b>		282.363.598,05	<b>247.621.591</b>
<b>1.1</b>	<b>Captação de Águas na Superfície</b>		25.588.887,13	<b>21.781.278</b>
1.1.1	ACUDE CASTRO	1	3.198.073,24	3.198.073
1.1.2	ACUDE JERIMUM	1	2.086.622,67	2.086.623
1.1.3	ACUDE ANGICOS	1	3.087.569,65	3.087.570
1.1.4	ACUDE UBALDINO	1	4.514.335,65	4.514.336
1.1.5	BARRAGEM RIO CURU	4	124.043,05	124.043
1.1.6	POSTOS E RESERVATORIOS	4	341.900,00	341.900
1.1.7	ACUDE PACAJUS	10	965.215,28	965.215
1.1.8	ACUDE SITIOS NOVOS	10	403.380,69	403.381
1.1.9	ACUDE SOUSA	10	247.811,48	247.811
1.1.10	ACUDE OLHO D ' AGUA	10	2.007.294,73	2.007.295
1.1.11	ACUDE CARNAUBAL	10	288.782,13	288.782
1.1.12	ACUDE TIGRE	10	355.815,23	355.815
1.1.13	ACUDE PINGA	10	221.885,52	221.886
1.1.14	ACUDE MUQUEM	10	512.495,63	512.496
1.1.15	ACUDE JABURU II	10	4.933.258,75	1.125.649
1.1.16	ACUDE ARREBITA	10	652.627,28	652.627
1.1.17	ACUDE COLINA	10	157.712,92	157.713
1.1.18	ACUDE MARTINOPOLE	10	635.684,78	635.685
1.1.19	ACUDE CANAFISTULA	10	225.151,78	225.152

1.1.20	ACUDE VIEIRAO	10	170.639,98	170.640
1.1.21	ACUDE CORONEL	10	458.586,69	458.587
<b>1.2</b>	<b>CAPTACAO DE AGUAS SUBTERRANEAS</b>		<b>7.421.721,40</b>	<b>905.222</b>
1.2.1	POCOS EM ROCHAS CRISTALINAS	10	39.831,60	39.832
1.2.2	PIEZOMETROS PARA POCOS DA CAGECE	10	74.703,32	74.703
1.2.3	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO QUIXERE	10	25.271,92	25.272
1.2.4	SUBESTACOES EM MEDIA TENSAO CRATO	10	25.596,36	25.596
1.2.5	DESSALINIZADOR	10	95.724,41	95.724
1.2.6	KIT DE PERFURACOES DE POCOS	10	99.861,40	99.861
1.2.7	POCOS		544.233,35	544.233
1.2.8	BATERIA DE POCOS DO PECEM		6.516.499,04	-
<b>1.3</b>	<b>DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUAS NA SUPERFÍCIE</b>		<b>249.352.989,52</b>	<b>224.935.091</b>
1.3.1	IRRIGAÇÃO - PACOTI/RIACHÃO	4	2.561.012,53	2.561.013
1.3.2	ADUTORAS	4	232.336.148,57	212.375.989
1.3.3	RECUPERAÇÃO CANAL DO TRABALHADOR	10	6.277.713,94	6.277.714
1.3.4	PASSAGENS MOLHADAS	4	193.327,66	193.328
1.3.5	PIEZOMETROS EM CAMOCIM	4	24.901,44	24.901
1.3.6	PIEZOMETROS EM ITAREMA	4	24.901,44	24.901
1.3.7	PIEZOMETROS EM ACARAU	4	24.901,44	24.901
1.3.8	MONTAGEM DA 5ª BOMBA DO EIXAO DAS AGUAS	4	1.748.059,11	1.748.059
1.3.9	TRANSFORMADORES EB - CASTANHAO	4	1.704.285,00	1.704.285
1.3.10	SIST. DE BOMBEAMENTO CANAL OROS FEITIC		298.571,87	-
1.3.11	VOLUME MORTO DO ACUDE PACAJUS		2.971.620,84	-
1.3.12	CLIMATIZACAO SL ELET. EB CASTANHAO		471.000,00	-
1.3.13	COMBATE A INCENDIO EB CASTANHAO		716.545,68	-
<b>2</b>	<b>Edificações</b>		<b>4.734.568,04</b>	<b>4.642.964</b>
2.1	Prédio da Administração	4	4.114.185,77	4.114.186
2.2	Outras Construções	4	569.746,34	478.142
2.3	Benfeitorias em propriedade de Terceiros	10	50.635,93	50.636
<b>3</b>	<b>Outras Imobilizações</b>		<b>25.580.640,35</b>	<b>24.155.824</b>
3.1	Máquinas. Aparelhos e Equipamentos	10	14.980.618,89	14.564.857
3.2	Móveis, utensílios e Instalações	10	1.710.443,47	1.696.748
3.3	Instalações	10	1.267.804,80	1.267.805
3.4	Instrumentos e Ferramentas	10	201.006,26	189.863
3.5	Semoventes	20	3.132,50	3.133
3.6	Veículos	20	3.592.939,20	3.592.939
3.7	Equipamentos de Informática	20	3.824.695,23	2.840.478
	<b>TOTAL IMOBILIZADO</b>		<b>312.678.806,44</b>	<b>276.420.379</b>
5	Depreciação Acumulada (-)		(83.086.264,44)	(59.445.835)
	<b>TOTAL</b>		<b>229.592.542</b>	<b>216.974.544</b>

A COGERH, conforme se depreende de sua Lei de criação, em seu Art. 2º., tem por finalidade gerenciar a oferta dos recursos hídricos constantes dos corpos d'água superficiais e subterrâneos de domínio do Estado, visando a equacionar as questões referentes ao seu aproveitamento e controle. A receita da Companhia, entretanto, não é oriunda de contraprestação por serviços realizados e sim pela cobrança pelo uso da água.

A Companhia gerencia os açudes estratégicos do Estado do Ceará que representam em torno de 98% do total de capacidade de armazenamento de água bruta. Realiza, para tanto, o monitoramento desses reservatórios estratégicos (federais e estaduais), dentre eles, o sistema de transferência de recursos hídricos do vale do Jaguaribe para região metropolitana o qual transfere água do açude Castanhão (ou Orós, se necessário), através do Rio Jaguaribe, Eixão das Águas e canal do trabalhador até a região metropolitana, que responde por cerca cede 90% do faturamento da Companhia, conforme quadro abaixo:

BACIA HIDROGRÁFICA	VALOR	
	FATURADO	%
METROPOLITANA	169.688.576	92,55%
SALGADO	3.475.996	1,90%
ACARAU	2.452.211	1,34%
MEDIO JAGUARIBE	2.212.101	1,21%
SERTÃO DO CRATEÚS	1.321.698	0,72%
LITORAL	822.069	0,45%
ALTO JAGUARIBE	821.934	0,45%
CURU	742.113	0,40%
BANABUIU	677.611	0,37%
SERRA DA IBIAPABA	487.801	0,27%
BAIXO JAGUARIBE	399.364	0,22%
COREAU	242.645	0,13%
<b>TOTAL</b>	<b>183.344.118</b>	<b>100,00%</b>

Assim as principais estruturas hídricas operadas pela COGERH, considerando sua influência no faturamento da Companhia, são estruturas que foram construídas pelo Governo Federal, Estadual ou em parceria dessas duas esferas de governo, e, obviamente estão registradas no patrimônio delas. Podem ser citadas como componentes desse sistema de transferência as seguintes estruturas: Açude Orós, Açude Castanhão, Canal do Trabalhador, Eixão das Águas (trechos I, II, III, IV e V), Açude Pacajus, Açude Pacoti, Açude Riachão e Açude Gavião, além dessas estruturas, há ainda o rio Jaguaribe que é um corpo hídrico natural que perpassa praticamente todo o Estado do Ceará e também é fonte hídrica de captação de água bruta para diversos usuários de água ao longo do seu trecho perenizado pela COGERH.

Dessa forma, como as principais fontes hídricas que também são fonte de receita pela cobrança do uso da água não pertencem à COGERH, sendo apenas operadas pela mesma. Assim, a Companhia entende que a análise do valor recuperável dos bens do ativo imobilizado (*Impairment*), conforme CPC 01 tornou-se irrelevante para os bens hoje constantes no patrimônio da Companhia, onde apesar do seu valor representativo, não são unidades geradoras de caixa relevantes, nos termos do CPC 01. Igualmente, não se verificou necessidade de ajustes e/ou provisões com base: (i) no valor de mercado e valor do patrimônio que não divergem do seu valor contábil; (ii) ausência de indícios ou até mesmo mudanças significativas que poderiam afetar o ambiente tecnológico, de mercado ou legal da Companhia; (iii) manutenção dos seus itens de ativo imobilizado que evidencia a ausência de obsolescência de seus bens.

Apesar do acima exposto, sabe-se que as estruturas hídricas (açudes, adutoras), constantes no patrimônio da COGERH, tem sua importância residente, na verdade, em maior grau, no aspecto social, porquanto atendem sedes municipais interioranas, porém, sem valor expressivo na geração de receita da Companhia, a qual realmente cumpre seu papel social e busca sua sustentabilidade financeira paralelamente.

A Companhia realizou estudos para fundamentar a vida útil de seus bens que antes tomavam como referência a vida útil definida pela legislação fiscal, de modo a estabelecer novas taxas de depreciação que levem em consideração os tempos de vida útil-econômica estimada dos bens, em conformidade com suas atuais condições de funcionamento. A partir do exercício de 2017 o efeito dessa alteração já foi reconhecido na contabilidade num valor total de R\$ 10.521.132,47 (dez milhões, quinhentos e vinte e um mil, cento e trinta e dois reais e quarenta e sete centavos).

Dessa forma, foram realizadas as seguintes alterações decorrentes da revisão das taxas de depreciação:

Ativos	Vida útil anterior	Vida útil revisada	Taxa de depreciação anterior	Taxa de depreciação revisada
Açudes	25 anos	100 anos	1%	1%
Obras de Recuperação de Açude	25 anos	10 anos	4%	10%
Adutoras convencionais	25 anos	20 anos	4%	5%
Adutoras de montagem rápida	25 anos	10 anos	4%	10%

#### **NOTA 16 – IMOBILIZADO EM ANDAMENTO**

IMOBILIZADO EM ANDAMENTO	2017 (R\$)	2016 (R\$)
ADUTORA SILATI - COMPLEXO PECÉM	-	9.722.721
CLIMATIZACAO EB CASTANHAO	-	1.227.712
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.511.514	4.511.514
ADUTORA EMERGENCIAL DE JARDIM	-	685.806
ADUTORA DE MARANGUAPE CONVENCIONAL	14.014.154	13.134.225
ADUTORA DE ENGATE RAPIDO OROS LIMA CAMPO	-	341.144
ADUTORA ACUDE MARANGUAPINHO	-	3.753.987
VOLUME MORTO DO ACUDE PACAJUS	-	2.242.511
SISTEMA DE BOMBEAM CANAL OROS FEITICEIRO	-	298.572
ACUDE JABURU	-	201.759
BANCO DE DADOS ESPACIAL	-	260.000
ESTOQUE MATERIAL ADUTORAS	11.597.956	11.597.956
ADUTORAS ROLDAO, MOTA E POCO DO BARRO	1.227.707	
EB SHAFT/CUMBUCO	655.024	

AQUI DE MAT E EQUI SIST ADUTOR OROS/LIMA	261.676	
<b>TOTAL</b>	<b>32.268.031</b>	<b>47.977.905</b>

Com o agravamento da seca, alguns açudes secaram totalmente, dentre eles, 3 (três), dos quais foram instaladas adutoras de montagem rápida que diferentemente, de uma adutora convencional, pode ser montada na superfície, dispensando a fase de escavação e permitindo que seus tubos sejam desmontados e montados em outro lugar se for necessário. Assim a direção da Companhia optou por desmobilizar 3 (três) adutoras para utilizá-las em outros lugares. As adutoras desmobilizadas foram:

ADUTORA	FONTE HÍDRICA	VALOR R\$
CANINDÉ	AÇUDE ESCURIDÃO	5.625.850
TAUÁ	AÇUDE FAVELAS	7.089.058
COREAÚ/MORAÚJO	RIO COREAÚ	1.431.447

Tendo em vista o descrito acima, os referidos bens foram baixados e parte dos mesmos foi reconhecido como despesa ainda no período de 2015, a saber, o valor relativo aos serviços de montagem da adutora. E outra parte dos bens foi para conta de Estoque de Materiais de imobilizado. Abaixo se apresenta quadro com os valores transferidos para a conta de Estoque, que continua em 2016:

ADUTORA	ESTOQUE IMOBILIZADO R\$
CANINDÉ	4.506.306
TAUÁ	6.075.323
COREAÚ/MORAÚJO	1.016.327

#### **NOTA 17 – INTANGÍVEL**

Uma das mudanças introduzidas pela Lei 11.638/2007 foi a criação de um novo grupo contábil dentro do Ativo Não Circulante, a saber, o grupo do Intangível. Este, na verdade, já existia como subgrupo do Ativo Permanente, porém, com as mudanças introduzidas, foi promovido a grupo de contas. Na Cogerh, atualmente os registro neste grupo referem-se a direito de uso de licença de *software*.

INTANGÍVEL	%	2017 (R\$)	2016 (R\$)
SISTEMA PONTO ELETRONICO	20	3.400	3.400
SISTEMA INFORMATIZADO INTEGRADO ERP	20	779.019	779.019
LICENCA SOFTWARE VISUAL MODFLOW	20	40.861	40.861
SOFTWARE	20	484.755	450.643
INTANGIVEL PROGERIRH		113.961	113.961
SISTEMA BUSINESS INTELLIGENCE-BI		340.002	340.002
LICENCA BIZAGI		126.500	
BANCO DE DADOS ESPACIAL		260.000	
<b>(-) Amortização Acumulada</b>		<b>(1.067.553)</b>	<b>(847.876)</b>
<b>TOTAL</b>		<b>1.080.945</b>	<b>880.010</b>

#### **NOTA 18 – FORNECEDORES**

Os valores registrados na conta de fornecedores referem-se a aquisição de bens e serviços utilizados pela companhia no cumprimento de suas atividades. A Cogerh mantém contrato com diversos fornecedores, com prazo máximo de pagamento de

30 dias, dentre os quais listamos os principais com maior saldo na data do fechamento do balanço:

<b>FORNECEDORES</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
COELCE	2.472.297	3.216.273
SERVNAC	185.344	202.941
SUPORTE COM DE EQUIP E ALIM LTDA	45.997	56.755
SERVIARM SERVICOS GERAIS E ELETRONICOS L	-	57.952
TOK SEGURANCA PATRIMONIAL LTDA	45.407	42.884
NORTH SEGURANCA LTDA	98.613	70.730
ABB LTDA	29.700	144.530
DEPOSITO DE MAT DE CONSTR MARIA MATOS	-	1.373
CONSTRUTORA S E V LTDA	-	192.175
CAGECE	52.441	45.417
MISTER FREIOS PECAS E SERV LTDA - ME	49.058	47.377
PRISMA VIGILANCIA LTDA - EPP	40.680	40.842
TELEMAR	48.350	12.656
CYBELLY MARQUES SILVANO ME	13.670	13.670
TOTVS SA	143.229	10.817
EMP DE TEC DA INF DO CEARA - ETICE	9.982	9.329
ARILUB DIST. DE OLEO LUBRIFICANTE E ADIT	14.550	1.200
OI MOVEL S.A.	7.065	5.206
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRA	9.133	5.125
BONTEMPO REFRIGERACAO LTDA	3.101	3.101
INSTITUTO DE TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO	13.754	8.355
RADIONET LTDA	5.655	5.655
SODINE SOCIEDADE DIST DO NORDESTE LTDA	2.285	-
CARMEHIL COMERCIAL ELETRICA LTDA	460	1.504
MARCELO R DOS SANTOS - ME	109	195
CRASA C ROLIM AUTOMOVEIS LTDA	-	3.124
ASTEF ASSOC TEC CIENT ENG PAULO DE FROTI	-	6.157
KOOK FORNECIMENTO DE REFEICOES COLETIVAS	8.359	425
ANTONIO THIAGO DE MELO - ME	1.702	3.138
R & R DEDETIZACOES E SERVICOS LTDA ME	-	395
FORNECEDORA MAQUINAS EQUIP LTDA	3.162	-
EL SHADAY SERVICIO DE PESQUISAS	470	470
DETRAN	-	68
CAMARA DIRIGENTES LOJISTAS FORTALEZA CDL	60	67
LAR ANOTONIO DE PADUA	-	66.939
PRIME PLUS	44.288	119.459
UNIMED DE FORTALEZA	-	100.809
CASABLANCA TURISMO E VIAGENS LTDA	3.166	1
EMPRESA BRAS TECNOLOGIA E ADMIN CONVENIO	129.717	145.283
SLS TERCEIRIZACAO DE SERVICOS LTDA	-	49.092
MATEUS GUERRA DE FARIAS	-	36.165
CLEAN ENVIRONMET BRASIL ENG E COM LTDA	-	7.753
DAVID ELIAS DO NASCIMENTO E SA CAVALCANT	-	1.032
IBDA - INSTITUTO BRASILEIRO DE DIREITO A	-	1.140
NUCLEO INF COM E SERV LTDA	-	7.265

PLEIMEC SOL COM EQUIP TEC LTDA EPP	-	7.505
HAPVIDA ASSISTENCIA MEDICA LTDA	-	3.728
D V PINHEIRO - ME	287	1.976
PEIXOTO & QUEIROZ CONSTRUC. E SERV. LTDA	-	8.352
HELIOS ENERGIA SOLAR LTDA	-	12.893
C FRERE PEREIRA - ME	-	2.216
GEONORTE - CONSULTORIA GEOTECNICA LTDA	-	6.582
EMBRATEL / CLARO S.A	4.173	759
M I BRAZ VIEIRA - ME	-	2.718
ZIVA TECNOLOGIA E SOLUCOES LTDA	-	11.649
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A	5.726	5.724
SERIPLACAS COMERCIO E SERVICO LTDA	5.289	360
CANIX SOL E SERV EM INF EIRELI - ME	-	2.822
ANDREZA DE A PINTO COSTA - ME	-	30.617
CARLOS ALBERTO PEDRASSANI - ME	-	2.135
RS TURISMO E EVENTOS LTDA-ME	-	19.830
DOIS PONTOS EMPREENDIMENTOS LTDA	-	13.720
SET SERV ESP EM TELEINFORMATICA LTDA	9.034	9.063
DCP-DISTRI E COMER DE PAPEIS EIRELI-ME	4.319	1.620
JOSE HELIO FLAVIO VIANA DA SILVA ME	-	180
LUMALI ENGENHARIA LTDA	-	283.345
J L COMERCIAL LTDA ME	-	5.448
COM SILVEIRA ATAC MOV MOGI MIRIM EIRELLI	-	6.820
MAS EQUIPAMENTOS EIRELI	-	24.150
A2 EMPREENDIMENTO E COM DE EQUI ELE LTDA	333	321
EFICAZ COMERCIAL EIRELI EPP	-	1.869
ELTON JULIO DA SILVA - EPP	-	19.638
J COSTA MARQUES - ME	-	3.436
FRANCISCO DE ASSIS ELIAS - ME	-	5.518
LILIAN DAYANE SOUZA LOPES - ME	-	450
ADAMO VASCONCELOS DE OLIVEIRA EIRELI ME	-	2.710
FUNDACAO INSTITUTO.PESQ.CONTAB.ATUAR.FIN	-	379
ANDRADE SERV DE SEG E VIG LTDA EPP	26.894	28.190
SOLRAC PRODUCOES E GRAVACOES	-	7.320
PROSPECTUS NORDESTE LTDA-ME	-	5.553
LINSELETRICA LTDA	-	3.464
SUPRIMAX COMERCIAL LTDA	-	576
MARIA DARCI TEIXEIRA PINHEIRO	2.212	2.170
FRANCISCO MAURO GUIMARAES COSTA	1.500	1.206
JOSE SIMOES DE ALBUQUERQUE	2.391	1.359
W L PONTES & CIA LTDA	3.280	2.293
RUBENS DIRCEU SCHERER	3.182	3.182
CONTROLLER AUDITORIA E ASSESSORIA CONTAB	4.909	-
HEXIS CIENTIFICA S.A	3.334	-
DIA COM DE MAQ E FER LTDA	1.705	-
E A DE SOUZA ME	1.221	-
MTE EMPREENDIMENTOS E SERV LTDA ME	9.144	-
EDUARDO PAZ BARRETO FILHO ME	2.096	-
MARACANAS VIAGENS E TURISMO LTDA	374	-

ACECO TI LTDA	10.964	-
SODEXO PASS DO BRASIL SERV E COM S.A	117.262	-
ATHOS SERVICE CONSUL E SERVICOS LTDA	195.299	-
SC&L COM E TREINAMENTOS GERENCIAIS LTDA	3.790	-
EDMUNDO RODRIGUES DE BRITO	11.149	-
PARANA TRANSPORTES LTDA - EPP	7.900	-
RE COMERCIO E SERVICOS EIRELI-ME	2.520	-
NOVA TECNOLOGIA DE AUTOMACAO LTDA - ME	10.733	-
J R SERVICOS DE TRANSPORTES LTDA	1.568	-
W&A SOLUCOES TECNOLOGICAS LTDA ME	4.281	-
JAVE-YIRE CONSUL, EVENTOS, SERV E COMER	7.260	-
AMABILIO JOELIO LEAL DE ALMEIDA ME	14.930	-
PREFEITURA MUNICIPAL DE MARACANAU	37.765	-
MELHOR PROPOSTA COMER E REPRESENTACOES	226	-
FRANCISCO FABIO VIANA SILVA - ME	228	-
PREMIUM CAR RENTAL E TRANS LTDA - ME	77.917	-
GMF LOCACAO DE VEICULOS EIRELI - ME	12.905	-
FRANCISCA MILENA CARNEIRO DE OLIVEIRA	6.761	-
A V F BATISTA MULTIVENDAS - EPP	1.583	-
ACESSO SEG PRIVADA EIRELI - ME	30.055	-
SEI COMERCIO E SERVICO LTDA - ME	215	-
MARIA MERCES SILVA DE SOUZA FELIX ME	5.071	-
SANFORD FROTA E CONSTRUCOES LTDA - ME	14.016	-
NORTWARE COM E SERV LTDA	82.499	-
GRUPO TRANSITAR E ASSOCIADOS LTDA ME	14.313	-
PMO TOOLS TECNOLOGIA BRASIL LTDA	1.029	-
A IGOR FURTADO LIMA EVENTOS - EPP	34.930	-
MARTECOL MATERIAL ELETRICO COMERCIO LTDA	2.691	-
ALSCIENCE ENGENHARIA E REPREST. LTDA	360	-
FLOWSERVE DO BRASIL LTDA	239.996	-
ELAIDE CRISTINA RIBEIRO R. SOARES	3	-
RAFAEL CARNEIRO DA SILVA	2.273	-
WILLIAN RODNEY GOMES CORREIA	1.200	-
LUCAS FERNANDES DA SILVA	1.200	-
FRANCISCO DA SILVA SOUSA	1.200	-
MIKAEL ANDERSON XIMENES DAMASCENO	2.273	-
ABIMAEI SOUSA FERNANDES	1.200	-
<b>TOTAL</b>	<b>4.532.770</b>	<b>5.298.687</b>

Os fornecedores listados acima se referem a: gastos com energia elétrica, principalmente por conta de equipamentos das estações de bombeamento; mão de obra terceirizada administrativa, técnica, limpeza e conservação e de segurança; consultoria na parte de estudos técnicos; locação de máquinas e equipamentos e serviço de usinagem; manutenção de veículos da sede e regionais; fornecimento de combustível e manutenção do sistema ERP. Em geral a Companhia paga seus fornecedores no máximo 30 (trinta) dias após o mesmo dar entrada na nota fiscal e solicitação de pagamento.

#### **NOTA 19 – OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS A RECOLHER**

Este grupo de obrigações refere-se a tributos oriundos de apuração mensal dos impostos da companhia, bem como aqueles retidos de terceiros por substituição tributária:

<b>OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
IRRF TERCEIROS PESSOA JURIDICA	18.818	25.147
IRRF TERCEIROS PESSOA FISICA	9.899	2.428
COFINS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	474.417	260.722
PIS NAO CUMULATIVO A RECOLHER	105.375	58.131
ISS RETIDO A RECOLHER	91.890	135.725
PIS COFINS CSLL A RECOLHER	51.135	118.557
INSS RETIDO S FATURA PJ	135.830	263.097
IR MENSAL A RECOLHER	6.076.617	-
CSLL MENSAL A RECOLHER	2.048.921	
<b>TOTAL</b>	<b>9.012.902</b>	<b>863.808</b>

### **NOTA 20 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS A RECOLHER**

Este grupo refere-se a salários, remunerações e encargos sociais incidentes sobre a folha de pagamento da companhia, conforme demonstrativo abaixo:

<b>OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
SALARIOS E OUTRAS REMUNERACOES A PAGAR	763	2.911
PROVISAO DE FERIAS	1.021.224	966.133
PROVISAO PARA 13 SALARIO	909	
SALARIO/REMUNERACOES SEM INCIDENCIA INSS	131.661	65.063
DIARIAS A PAGAR	516	1.798
INSS A RECOLHER FOLHA PAGAMENTO	358.423	335.238
INSS S PRSET SERVICO PF	6.474	7.925
FGTS	117.610	74.470
IRRF A RECOLHER FOLHA DE PAGAMENTO	145.808	130.076
CONTRIBUICAO SINDICAL A RECOLHER	4.375	3.817
EMPRESTIMO CDB CONSIGNACAO	37.905	37.599
INSS S FERIAS A RECOLHER	290.197	266.191
FGTS S FERIAS A RECOLHER	81.535	78.004
INSS S 13 SALARIO A RECOLHER	258	
FGTS S 13 SALARIO A RECOLHER	38.894	39.159
IRRF S 13 SALARIO	138.263	124.960
CONTRIBUICAO MENSALIDADE ASEC	1.718	
ASS ODONT SINDIAGUA	939	
<b>TOTAL</b>	<b>2.377.473</b>	<b>2.133.344</b>

### **NOTA 21 – CONVÊNIOS**

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD – Banco Mundial, BNDES e o Governo do Estado do Ceará e Governo Federal,

destinados a Cogerh e por ela administrados. Em 2008 e 2009 a Cogerh recebeu recursos de Convênios firmados no final do ano de 2007, com a Agência Nacional de Águas e com a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará. No período de 2014 e 2015 a Companhia firmou convênios com o Ministério da Integração e com o Ministério das Cidades referente a construção das seguintes adutoras:

CONVENIO	IMOBILIZADO	Contra Partida Cogerh	TERMO MI (214201 OU 2211)	VALOR A RECEBER (112901)
ADUTORA EMERGENCIAL DE POTIRETAMA	4.156.044	164.293	3.991.752	
ADUTORA EMERGENCIAL DE QUITERIANOPOLIS	7.074.769	108.014	6.966.754	
ADUTORA EMERGENCIAL DE IRAUCUBA	9.752.194	552.451	9.199.743	
ADUTORA DE CRATEUS/NOVA RUSSAS	86.326.645	4.136.645	82.190.000	-
ADUTORA EMERGENCIAL ARNEIROZ II / TAUA	12.022.598	476.463	11.546.135	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE MARANGUAPE	4.511.514	108.037	4.476.547	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE CANIDE / CARIDADE	21.691.332	363.335	21.328.000	-
ADUTORA EMERGENCIAL DE ALCANTARAS	3.921.970	161.497	3.760.473	
ADUTORA EMERGENCIAL DE CARIRIACU	4.169.699	125.582	4.044.118	
ADUTORA DE MARANGUAPE MC CEF	14.014.154	2.925.419	15.239.133	4.150.398
<b>TOTAL</b>	<b>167.640.919</b>	<b>9.121.736</b>	<b>162.742.655</b>	<b>4.150.398</b>

Abaixo são listadas mais informações sobre cada convênio conforme notas:

**(a)** O convênio ANA Nº 014/2007 teve como objeto a implementação do Programa Nacional de Desenvolvimento dos Recursos Hídricos – Proágua Nacional, por meio de ações de desenvolvimento institucional dos órgãos estaduais encarregados da gestão dos recursos hídricos e da elaboração de planos, estudos e projetos de interesse do Estado, visando à sustentabilidade da oferta de água em quantidade e qualidade adequadas aos seus múltiplos. O valor global para execução deste convênio é de R\$ 2.600.000,00. O prazo de vigência deste convênio é 31/12/2009, prorrogado para 30/11/2010, tendo em vista que o saldo contábil em 2012 refere-se à compra de bens para o ativo imobilizado que tem a receita reconhecida apenas no momento do reconhecimento da depreciação do bem.

**(b)** Convênio SRH/Cogerh Nº 12/2008, o objeto deste convênio foi fundamentado na lei Nº 8.666/93 art. 116 e tem por finalidade a execução de obras para ampliação do Sistema Açude Gavião-Adutora Acarape. A fonte de recurso para execução do objeto provém do Tesouro Nacional, perfazendo valor global de R\$ 1.499.523,88, com vigência de 5 (cinco) meses contados a partir de 01 de setembro de 2008, levando em consideração que este prazo foi prorrogado para 27/02/2010.

**(c)** O convênio ANA Nº 002/2008 teve por objeto dar apoio institucional às ações de Cadastro, Outorga e Regularização do uso dos recursos hídricos nas bacias hidrográficas do Estado do Ceará visando o aperfeiçoamento do Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos contemplando a aquisição de equipamentos e contratação de serviços de apoio para cadastro, outorga de uso da água bruta, licença de obra hídrica e fiscalização. O prazo de vigência deste

convênio foi de 29/12/2008 a 31/12/2010 prorrogado para 29/02/2012, com valor global de execução de R\$ 902.662,38 sendo a ANA a responsável pelos repasses financeiros.

**(d)** O Termo de Cooperação Técnica Nº 002/2009 celebrado entre a Cogeh e a Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado do Ceará - Seplag teve por objeto a cooperação técnica entre os partícipes. Visando a integração e compartilhamento dos serviços da Rede Governamental, contratados pela Seplag junto a Empresa Telemar Norte Leste S/A, correspondente a comunicação de dados, internet, e imagens conforme extrato de 21/2009, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 17/04/2009. Com prazo de vigência até 05/10/2009 prorrogado para 30/04/2012.

**(e)** Os termos de Compromisso firmados entre Ministério da Integração-MI tem como objeto a construção de Adutoras de Montagem Rápida para atender cidades que se encontram em estado de emergência por conta da seca, conforme Decreto nº 8.227/2014. Abaixo, segue relação de adutoras que tiveram sua construção contratada por conta dos recursos do MI.

**(f)** Termos de Compromisso firmados entre Ministério das Cidades-MC que tem como objeto a construção de Adutoras convencional para a cidade de Maranguape, intermediado pela Caixa Econômica Federal.

Abaixo, segue relação de adutoras que tiveram sua construção contratada por conta dos recursos do MI, MC e outros convênios.

CONVÊNIOS	Compra Ativo Imobilizado- (reconhecimento de receita e despesa conf. Depreciação)	(-) Depreciação e amortização de bens adquiridos com recursos do convênio	Saldo - Convênio (Passivo)
RECURSOS CONVENIO PROAGUA NACIONAL ANA	816.012	(543.893)	272.119
RECURSOS CONVENIO SRH 12 FIEZA	1.482.999	(446.073)	1.036.926
RECURSOS CONVENIO ANA 002 2008	104.860	(85.830)	19.030
RECURSOS TCT NR 002/2009 PROGERIRH	2.706.300	(1.681.373)	1.024.927
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CANINDE	21.328.000	(3.007.720)	18.320.280
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CARIRIACU	4.044.118	(775.917)	3.268.200
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA CRATEUS	82.190.000	(9.289.099)	72.900.901
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA IRAUCUBA	9.199.743	(1.413.109)	7.786.635
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA MARANGUAPE	4.511.514	-	4.511.514
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA ALCANTARAS	3.760.473	(724.179)	3.036.294
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA POTIRETAMA	3.991.752	(635.232)	3.356.520
RECURSOS CONV.MI - ADUTORA TAUÁ	11.546.135	(1.760.508)	9.785.627
RECURSOS CONV.MI - ADUTO QUITERIANOPOLIS	6.966.755	(1.097.939)	5.868.816
TC 406606-12-2013 ADUTORA MARANGUAPE	15.239.133	-	15.239.133
<b>TOTAL</b>	<b>167.887.794</b>	<b>(21.460.873)</b>	<b>146.426.921</b>

Obs.: O saldo dessa conta refere-se a aquisição de bens para do ativo imobilizado que serão completamente baixados quando totalmente depreciados.

## **NOTA 22 – OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO**

Este grupo refere-se a obrigações com terceiros relativo a adiantamento de clientes, depósitos não identificados, bens recebidos em comodato e cedidos por órgãos públicos, conforme demonstrado a baixo:

<b>Outras Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>2017 (R\$)</b>	<b>2016 (R\$)</b>
CELPEX INDUSTRIA DO PESCADO LTDA	461	461
CSP CONTRATO Nº 165/2014 OBRAS HIDRICAS	2.314.009	
ADIANTAMENTO DE CLIENTES	3.430	3.934
CHEQUES A COMPENSAR	280	16.389
DEPOSITO A IDENTIFICAR	4.769	3.700
BENS RECEBIDOS EM COMODATO	760	760
<b>TOTAL</b>	<b>2.323.709</b>	<b>25.245</b>

## **NOTA 23 - PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**

A Cogehr responde a algumas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis e trabalhistas. Com base na posição de seus consultores legais estas causas judiciais não entrarão em curso para o próximo ano. O valor das causas judiciais a ser provisionado, conforme relatório jurídico é de R\$ 100.000,00, referente as seguintes causas judiciais classificadas como prováveis:

...

Abaixo segue quadro de causas classificadas como possíveis:

<b>Nº PROCESSO</b>	<b>PARTES</b>	<b>VR.CAUSA R\$</b>
78 Ações	Perímetro Irrigado Icó	1.716.000
000835-79.2017.5.07.0031	Francisco Luiz Rodrigues dos Santos	22.278
0001497-30.2013.5.07.2016	Henrique Sérgio Cavalcante Rolim	100.000
0000672-02.2017.5.07.0031	Antonio Ventura da Silva	35.918
0000672-02.2017.5.07.0031	Antonio Ventura da Silva	27.184
0000661-70.2017.5.07.0031	Isaias Ferreira de Oliveira	37.102
0000661-70.2017.5.07.0031	Isaias Ferreira de Oliveira	28.113
0000253-50.2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	20.955
0000254-35-2015.5.07.0031	José Francisco de Almeida	31.080
0172482-50.2016.8.06.0001	Manoel Alexandre Ferreira Lima	150.000
<b>TOTAL R\$</b>		<b>2.168.630</b>

## **NOTA 24 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

No período de 2017 o Capital Social foi formalmente aumentado em R\$ 15.532.900 (quinze milhões, quinhentos e trinta e dois mil e novecentos reais), através de aporte de capital do Estado do Ceará, passando de R\$ 126.007.335 para R\$ 141.540.235. Além deste valor, o Patrimônio Líquido está composto pela conta de Reserva de Capital no valor de R\$ 13.034.715, Adiantamento para Futuro Aumento de Capital no valor de R\$ 659.533, Reserva Legal no valor de R\$ 2.016.275,

Reserva Estatutária no valor de R\$ 3.830.923, e Reservas de Lucros Retidos no valor total de R\$ 34.478.305. O saldo do Patrimônio Líquido totaliza R\$ 195.560.085.

Do Lucro de 2017 foram feitas as seguintes destinações após compensação do prejuízo acumulado, conforme estatuto vigente:

CONTA PATRIMONIAL	VALOR R\$
Reserva Legal	2.016.275
Reserva Estatutária	3.830.923
Reserva de Lucros Retidos	34.478.305
<b>TOTAL RESERVAS CONSTITUÍDAS</b>	<b>40.325.503</b>
Total prejuízo absorvido	17.509.827
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>57.835.330</b>

Assim temos o seguinte:

#### a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2017 está representado por 141.540.235 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 141.540.334 (cento e quarenta e um milhões, quinhentos e quarenta mil, trezentos e trinta e quatro reais), composto da seguinte forma:

ACIONISTAS	%	VR.UNIT.R\$	Quantidade de ações	Valor R\$
Estado Do Ceará	99,99991%	1,00	141.540.235	141.540.235
Banco do Estado do Ceará - BEC	0,00001%	1,00	11	11
Cia Água e Esgoto do Ceará - CAGECE	0,00001%	1,00	11	11
João Lúcio Farias de Oliveira	0,00001%	1,00	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,00001%	1,00	11	11
Lúcio Gomes Ferreira	0,00001%	1,00	11	11
José Élcio Batista	0,00001%	1,00	11	11
José Moreira de Andrade	0,00001%	1,00	11	11
Pedro Jose Freire Castelo	0,00001%	1,00	11	11
José Sergio Fontenele de Azevedo	0,00001%	1,00	11	11
<b>TOTAL</b>	<b>100,00000%</b>		<b>141.540.334</b>	<b>141.540.334</b>

#### b) Reservas de Capital

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 11.874.540 (Onze milhões, oitocentos e setenta e quatro mil e quatrocentos e quarenta reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio Cogerh/Progerirh e R\$ 719.581 (setecentos e dezanove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio Cogerh/Proágua e R\$ 440.594 provenientes do convênio com a Secretaria dos Recursos Hídricos. Com

o advento da lei 11.638/2007, a conta de reserva de capital foi extinta, portanto, os valores recebidos a título de subvenções governamentais não mais podem ser lançados nesta conta e sim transitarem pelo resultado.

#### **c) Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital Social**

O Governo do Estado do Ceará repassou, no ano 2016, o valor de R\$ 15.532.900 (quinze milhões, quinhentos e trinta e dois mil e novecentos reais), a título de aumento de capital o qual foi formalizado em 2017, indo compor o Capital Social. No ano de 2017 foi repassado ainda pelo Governo do Estado do Ceará o valor de R\$ 659.533 (seiscentos e cinquenta e nove mil quinhentos e trinta e três reais) para aporte de capital proveniente de recurso do BNDES em negociação direta com o Estado do Ceará.

#### **d) Reserva Legal**

Neste ano, com o Lucro Líquido apresentado pela Companhia que resultou na absorção total do prejuízo acumulado a Cogerh ainda formou reserva legal no valor de R\$ 2.016.275 (dois milhões, dezesseis mil e duzentos e setenta e cinco reais), conforme previsão estatutária e Lei 6.404/76.

#### **e) Reserva Estatutária**

Conforme disposição em Estatuto, a Companhia constituiu a Reserva Estatutária no valor de R\$ 3.830.923 (dois milhões, dezesseis mil e duzentos e setenta e cinco reais), correspondente a 10% do Lucro Líquido após a absorção de prejuízos e constituição da Reserva Legal.

### **NOTA 25 – RECEITAS**

<b>CONTA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
RECEITA BRUTA DA ATIVIDADE	185.172.199	157.768.955
(-) PIS/COFINS	(16.601.580)	(9.572.919)
(-) CANCELAMENTO DE FATURAMENTO	(1.872.899)	(56.266.478)
(-) DESCONTOS INCONDICIONAIS	(8.008)	(5.118)
<b>RECEITA LÍQUIDA DA ATIVIDADE</b>	<b>166.689.712</b>	<b>91.924.439</b>

Abaixo detalhamento por categoria da Receita Bruta da Companhia:

<b>FATURAMENTO POR CATEGORIA</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Cagece	56.842.208	51.294.629
Abastecimento Humano	368.242	366.099
Prefeituras e Serviços Autônomos	4.285.911	4.071.770

Indústria Isolada	8.754.344	8.416.271
Indústria de Pacajus	1.457.792	1.575.972
Indústria De Maracanaú	6.617.668	6.283.958
Industrias Complexo Pecem	104.515.051	83.572.432
Piscicultura	42.091	95.132
Carcinicultura	34.816	85.440
Irrigação	68	25.588
Irrigação em Geral	551.278	477.592
Irrigação Eixão	210.957	498.212
Água Mineral	468.202	338.664
Demais Usos	1.023.571	687.276
<b>TOTAL</b>	<b>185.172.199</b>	<b>157.789.035</b>
Cancelamentos e Descontos Incondicionais	(1.880.907)	(56.271.596)
<b>TOTAL</b>	<b>183.291.292</b>	<b>101.517.439</b>

O aumento do faturamento em 2017 em relação ao ano anterior, depois de deduzidos os cancelamentos foi de 80,55%. O alto percentual de variação positiva deveu-se principalmente da instituição do Encargo Hídrico Emergencial. No ano de 2017 também houve ajuste linear nas tarifas no percentual de 15,26% aprovado pelo Conselho Estadual de Recursos Hídricos - CONERH, e implementado a partir de 24 de fevereiro de 2017, conforme Decreto Estadual n.º 32.160.

A Companhia de Água e Esgoto do Ceará - Cagece está enquadrada na categoria de abastecimento público, porém, pelo valor relevante do faturamento desse usuário, apresentamos destacado.

O elevado valor do Faturamento bruto e do cancelamento de 2016 ocorreu por conta da implementação em outubro de 2016 do chamado Encargo Hídrico Emergencial para as Termoelétricas, através de Resolução do CONERH e Decreto do Governador. Entretanto, referido Decreto foi alvo de questionamento judicial, porquanto, na prática aplicava-se apenas a um usuário de água específico, o qual ingressou na justiça contestando o referido Decreto, obtendo parecer favorável do juiz. O Encargo Hídrico Emergencial majorava em 8 (oito) vezes o valor da tarifa cobrada. Em 2017, o Estado emitiu novo Decreto estendendo para as demais termoelétricas o Encargo Hídrico Emergencial diminuindo sua majoração para 3 vezes o valor da tarifa. Referido encargo, foi criado com o objetivo de prover recursos para financiar investimentos e as atividades de Gestão dos Recursos Hídricos realizadas pela COGERH, mormente no sentido de aumentar a oferta hídrica do Estado.

## **NOTA 26 - CUSTOS DA ATIVIDADE**

Em seguida o detalhamento dos custos da atividade da empresa:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Energia Elétrica	26.224.722	29.419.512
Pessoal Terceirizado	15.948.080	15.618.332
Pessoal Quadro Próprio	13.541.380	12.282.222
Depreciação/Amortização	7.418.838	3.795.180
Vigilância de Estruturas Hídricas	5.038.123	4.981.264
Combustíveis E Lubrificantes	1.189.118	1.202.070
Telefone	62.885	110.195
Locação de Veículos	1.565.372	1.469.018
Manutenção de Veículos	713.016	726.003
Internet	43.716	70.939
Análise Qualitativa Quantitativa de Água	1.220.681	905.418
Material Elétrico/Hidráulico/Construção	647.494	223.693
Manutenções Estruturas Hídricas	5.956.035	2.202.578
Manutenção de Máquinas/Equipamentos	503.314	375.428
Medição de Réguas Limnimétricas	26.947	31.350
Água e Esgoto	31.682	22.023
Frete de Máquinas e Equipamentos	22.876	24.987
Assessoria e Consultoria Oper.	1.124.918	1.623.011
Seguro de Vida	44.751	47.735
Gastos com Comitês de Bacia	479.524	428.560
Bens de Pequeno Valor	19.064	4.284
Demais custos	135.797	18.787
<b>Total</b>	<b>81.958.333</b>	<b>75.582.589</b>

## **NOTA 27 – DESPESAS OPERACIONAIS**

Na demonstração do resultado do exercício, conforme CPC 26 a despesa operacional está subdividida em despesa com vendas, gerais, administrativas, e outras receitas e despesas operacionais. Nesta demonstração temos despesas tributárias que incluem impostos, taxas, emolumentos e outros tributos. Também despesa comercial totalizada por gastos com pessoal, material, telefone e serviço de terceiros ligados a gerência comercial. Da mesma forma as despesas administrativas abrangem todos os gastos que não estão diretamente ligados a área técnica da empresa. Em seguida o detalhamento quanto à distribuição de todas as despesas operacionais da companhia:

<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Energia Elétrica	201.591	203.371
Pessoal Terceirizado	6.150.775	6.050.651
Pessoal Quadro Próprio	8.748.004	7.887.022
Depreciação/Amortização	1.078.441	966.843
Segurança e Vigilância	513.338	478.801
Combustíveis e Lubrificantes	307.673	294.911
Telefone	250.024	160.835
Locação de Veículos	402.543	399.302
Manutenção de Veículos	145.108	71.617
Internet	138.508	104.699
Despesas Tributárias	159.373	98.822
Materiais e Serviços	1.674.436	873.301
Locação Copiadoras	170.904	157.320
Publicidade e Propaganda	179.425	37.507
Aluguel de Imóveis	139.646	159.663
Manutenção de Softwares	358.355	203.048
Monitoramento de Veículos	69.960	76.085
Correios	60.898	45.781
Passagens Aéreas	146.260	56.034
Seguro de Vida	23.969	25.863
Consultoria/auditoria/outros	70.571	49.377
Despesas Bancárias	73.713	62.763
<b>Total</b>	<b>21.063.515</b>	<b>18.463.615</b>

### **NOTA 28 – OUTRAS RECEITAS**

O saldo compõe-se das seguintes contas:

<b>CONTAS</b>	<b>VALOR R\$</b>
RECUPERAÇÃO DE DESPESA	5.487
AJUSTE INVENTÁRIO	31.963
* QUALIÁGUA	608.301
<b>TOTAL</b>	<b>645.751</b>

O QUALIÁGUA trata-se de um programa de iniciativa da Agência Nacional de Águas-ANA que tem como objetivo de estimular à divulgação de dados de qualidade da água. Nesse programa são estabelecidas metas e prêmio pelo atingimento das mesmas. O valor em questão foi recebido pelo atingimento das metas previstas. Maiores informações sobre o QUALIÁGUA podem ser obtidas no site [portalpnqa.ana.gov.br](http://portalpnqa.ana.gov.br).

Fortaleza, 31 de dezembro de 2017.

---

**Denílson Marcelino Fidelis**  
Contador CRC-CE 015436/O-6

---

**João Lúcio Farias de Oliveira**  
Diretor-Presidente